

Chiquito e Bordoneio - Versos Para Um Tropeiro

Tom: D
Intro: D G A D
Bm G A D

D A
Os olhos cansados do velho tropeiro
D
O rosto irrugado que a vida lhe fez
A
As mãos calejadas relembra aramado
D
Das tropas de gado, só sobrou uma rês
G
Arreio sovado, guardado com zêlo
A D
Relembra dos pêlos que tanto montou
G
Ao velho tropeiro só resta lembranças,
A D
Dos berros de boi que o destino levou

[Refrão]

Bm Gbm
A idade avançada, já quase no fim,
G A D
Relembra em mim os meus tempos de piá
Bm Gbm
Quando ouvia o berrante que seu pai tocava
G A D
Pra abrir a porteira pra boiada passar

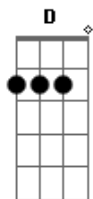
D A
Os olhos cansados do velho tropeiro
D
O rosto irrugado que a vida lhe fez
A
As mãos calejadas relembra aramado
D
Das tropas de gado, só sobrou uma rês
G
Mateando solito, ao redor do braseiro
A D
O velho tropeiro reconhece seu fim
G
De repente seu neto lhe faz um pedido
A D
Me deixe o berrante de herança pra mim

[Refrão]

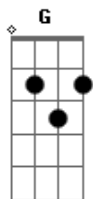
Bm Gbm
A idade avançada, já quase no fim,
G A D
Relembra em mim os meus tempos de piá
Bm Gbm
Quando ouvia o berrante que seu pai tocava
G A D
Pra abrir a porteira pra boiada passar

[Final] Bm G A
D A D

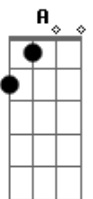
Acordes



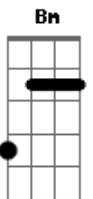
© ukulele-chords.com



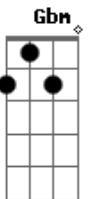
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com